

Universidade de Brasília – UNB
Instituto de Ciências Sociais – ICS
Departamento de Antropologia – DAN
Disciplina: Introdução à Antropologia – 1/2014
Professora: Natalia Silveira (doutoranda em Antropologia)
silveira.natalia@gmail.com
Turma: E – Seg/Qua 19:00 às 20:40 – ICC BT 072
Xerox: Multiuso

EMENTA:

1. A especificidade da Antropologia - a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. 2. A Evolução humana como processo biocultural - o inato e o adquirido. 3. O trabalho de campo como metodologia. 4. Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVO:

Apresentar a Antropologia Social e suas especificidades dentro do campo das Ciências Sociais, desenvolvendo debates e reflexões sobre seus conceitos básicos e questões fundamentais.

METODOLOGIA:

As sessões de aula serão compostas por exposição do professor e debate de todos os presentes. Algumas sessões também contarão com a apresentação de seminários por grupos de alunos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

AVALIAÇÃO:

- 2 provas individuais, sem consulta, feitas em sala de aula. (40 pontos cada)
- 1 trabalho articulando e comentando os textos da unidade IV (10 pontos)
- Participação em sala de aula (10 pontos)

Obs:

1. Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Aos alunos caberá, portanto, comparecer às aulas com os textos lidos.
2. A obtenção com antecedência das cópias dos textos é de inteira responsabilidade dos alunos.
3. Os fichamentos devem ser entregues no dia da sessão correspondente ao texto (não serão aceitos em datas subsequentes), e ter no máximo 3 páginas, devendo explorar as linhas gerais do argumento do texto. A formatação deve obedecer ao seguinte padrão: fonte Times New Roman 12pt e espaçamento 1,5 entre linhas. Textos plagiados de colegas, retirados da internet, ou com transcrição total das/dos autoras/es sem as devidas referências não serão avaliados e receberão nota 0 (zero).
4. Comparecimento à, no mínimo, 75% das aulas são requisitos mínimos para avaliação, segundo normas da Universidade. O aluno que exceder 25% de faltas será considerado imediatamente reprovado.
5. A bibliografia proposta poderá ser alterada conforme o andamento das aulas.
6. A participação em sala de aula refere-se ao acompanhamento ativo do curso, assim como o levantamento de questões de textos previamente selecionados.

Unidade I – Introdução: Exercitando o “olhar antropológico”

10/03 - Aula 1. Apresentação.

MINER, Horace. Ritual do corpo entre os Sonacirema. In: American Anthropologist. Washington, DC: American Anthropological Association, vol. 58, 1956, pp. 503–507.

12/03 - Aula 2.

LAPLANTINE, François. 1989. Cap. 1 “A pré-história da antropologia”; e Cap. 2 “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”; Cap. 3 “O tempo dos pioneiros”. Em: Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense pp. 37-74

17/03 - Aula 3.

TODOROV, Tzvetan. 2003. “A descoberta da América”; “Colombo hermeneuta” In A conquista da América . A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes. (pp. 3-46).

19/03 - Aula 4.

DA MATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. Em: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia. Petrópolis: Vozes, 1981, pp.17-58

Textos Complementares da Unidade I:

BOHANNAN, Laura. “Shakespeare na Selva”. Natural History , 75 (1996).

Tradução: Lilian Valle

SCHEURMANN, Erich. Os Papalagui : discursos de Tuiavii, chefe da tribo de Tiavéa dos mares do sul. Tradução de Luiza Neto Jorge. Lisboa, Edições Antígona, 1998.

MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Dos Canibais. In: MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Ensaaios (livro 1). Brasília: Editora Universidade de Brasília & Hucitec, 1987, pp. 256–266.

Unidade II - O inato e o adquirido, universalismos e particularismos

24/03 - Aula 5.

FOLEY, R. 2003. Quando nos tornamos humanos? In: Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista [pp. 71- 106]. São Paulo: UNESP

Complementar:

MIREYA, Suarez. A Seleção natural. In: Humanidades, v. 2, n. 9, 1994. Pp. 128-138.

26/03 - Aula 6.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: ANPOCS, nº 28, ano 10, 1995, pp. 38 – 53. (disponível on line)

GEERTZ, Clifford. “A transição para a humanidade”. Em: TAX, Sol. (Org.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, 1966. (pp. 31-43).

31/03 - Aula 7

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982. As Estruturas Elementares do Parentesco. Cap I “Natureza e Cultura” p. 41-49, e cap. II O problema do Incesto” p. 50-63. Petrópolis, Vozes

02/04 - Aula 8

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e história”. In Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro. 4a. Edição, pp. 323-366. 1993. [1973]. (disponível on line)

07/04 - Aula 9.
Prova I

Unidade III – Conceitos fundamentais: cultura, relativismo, etnocentrismo

09/04 - Aula 10.

HERSKOVITS, Melville. 1973. “O problema do relativismo cultural”. Em: Antropologia cultural. Tomo I. São Paulo: Mestre Jou. 1973. pp. 83-101.

CLASTRES, Pierre. 2011[1974]. “Do etnocídio”. Em: Arqueologia da violência. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 77-87.

14/04 - Aula 11.

GEERTZ, Clifford. 1993[1973]. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”. Em: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 25-39.

16/04 - Aula 12.

WAGNER, Roy. 2010[1981]. “A presunção da cultura.” Em. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 27-46.

DAMATTA, Roberto. Você tem cultura. In: Explorações. Ensaios de Sociologia Interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. (p. 121-128). (disponível on line)

21/04 - Aula 13.
Feriado

23/04 - Aula 14.

SAHLINS, Marshall 1997. “O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1”. Mana, 3 (1): 41- 73, 1997.

SAHLINS, Marshall. 2003[1976]. “La pensée burgeoise. A sociedade ocidental enquanto cultura”. Em: Cultura e razão prática .Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp.186-203

28/04 - Aula 15.
Filme

30/04 - Aula 16.
Prova II

Unidade IV - Trabalho de Campo como Metodologia

05/05 - Aula 17.

MALINOWSKI, B. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa” In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978, pp. 17-34

07/05 - Aula 18.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2005 [1976]. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp. 243- 255

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever". In: O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15/ São Paulo: UNESP, 1998, pp.17-35.

12/05 - Aula 19.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser Afetado. Cadernos de Campo, 13, 2005, p. 155-161.

SEEGER, Anthony. 1980. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. Em. Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus. pp. 25-40.

14/05 - Aula 20.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica e educação. RBE. Jan/Fev/Mar/Abr 1999 n. 10.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O campo na selva visto da praia. In: Estudos Históricos 5 (10), 1992. pp. 170 - 190.

19/05 - Aula 21.

CLIFFORD, J. 1998. Sobre a autoridade etnográfica (pp.17-59). Em: A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

Textos Complementares da Unidade IV:

DA MATTA, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter *anthropological blues*. In: NUNES, Edson de Oliveira (organizador). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. p. 23-35

FONSECA, Cláudia. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. In. Saúde e Sociedade v.14, n.2, p.50-59, maio-ago 2005 (disponível on line)

SÁ, Guilherme (2005). “Meus macacos são vocês’: Um antropólogo seguindo primatólogos em campo”. In: *Anthropológicas*, ano 9, vol. 16(2). (pp. 41-66).

Unidade V – Variedade temática.

21/05 - Aula 22.

- Entrega do Trabalho, comentando e articulando a unidade IV

- Etnologia indígena

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Natureza em pessoa. 2007. In: http://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/visesdoriobabel.pdf

SEEGER, Anthony. 1980. O significado os ornamentos corporais. Em. Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus. pp. 43 - 57.

26/05 - Aula 23.

- Antropologia Urbana

BORGES, Antonádia. Tempo de Brasília. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003

Filme: A Cidade é uma só, de Adirley Queiroz

28/05 - Aula 24.

- Quilombos e populações tradicionais

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. ‘Os quilombos e as novas etnias’. In: O’Dwyer, Eliane C. (org.), Quilombos: identidade étnica e territorialidade . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

02/06 - Aula 25.

- Antropologia e Saúde

LANGDON, E. Jean. 1995. “A doença como experiência: a construção da doença e seu desafio para a prática médica”. Antropologia em Primeira Mão. Florianópolis: PPGAS/UFSC

04/06 - Aula 26.

- Antropologia Política

BIONDI, Karina. Tudo Junto e Misturado: imanência e transcendência no PCC. Dissertação de Mestrado em Antropologia, UFSCAR, 2009. (Capítulos a definir)

09/06 - Aula 27.

- Antropologia do Corpo

MAUSS, Marcel. 2003[1935]. As técnicas do corpo. Em. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 399 - 422.

11/06 - Aula 28.

- Antropologia e Gênero

MACHADO, Lia Zanotta. 2000. "Sexo, estupro e purificação". Brasília Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 38p (Série antropologia)

HEILBORN, Maria Luiza. Genero e Hierarquia: A costela de Adão revisitada. Revista Estudos Feministas, n. 53, 1993 p.50-82

16/06 - Aula 29

- Relações Raciais

SEGATO, Rita Laura. Raça é Signo. 2005. Serie Antropologia (PPGAS-UnB) nº 372.

SEGATO, Rita Laura. O Édipo Brasileiro: a dupla negação de gênero e raça. In: Série Antropologia. Brasília: Edição do Departamento de Antropologia da UnB, nº 400, 2006.

18/06 - Aula 30.

- Antropologia e Direitos Humanos

DINIZ, Debora. Antropologia e o Limite dos Direitos Humanos: o Dilema Moral de Tashi. In: Antropologia e direitos humanos – Prêmio ABA/FORD/ Regina Reyes Novaes /Roberto Kant de Lima (Organizadores) — Niterói : EdUFF, 2001

ABU-LUGHOD, Lila. "As mulheres realmente precisam ser salvas?" ("Do women really need saving? Anthropological reflections on cultural relativism and its others". American Anthropologist 104(3), 2002, pp. 783-790. Tradução de João Amorim)